

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE ÀS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1883

NUMERO 47

GUIMARAES

## Secção Religiosa

### Boletim do monumento

PIO IX O GRANDE

### Subscrição para o monumento

Transporte... 2:150\$260  
Um anonimo por intervenção do ill. sr. Manoel Joaquim Affonso Barbosa... 500  
2:155\$260

## SECÇÃO POLITICA

### CAMINHO DE FERRO DE GUIMARAES

Afinal, parece que foi desatado o nó gordio. Sabbado recebeu se n'esta cidade a noticia de que entre o Governo e a Companhia se tinha

## FOLHETIM

### A proposito de Emma Zanardelli e do dr. May

## MAGNETISMO E HYPNOTISMO

EXCERPTS D'UM LIVRO

E é tanto mais necessario por-se a gente em guarda com os partidarios d'este maravilhoso, quanto é certo darem elles um grande valor a um testemunho unico. Um só facto que affirme, dizem elles, prova mais que cem factos que neguem. Assim é, em certo modo; porque este facto unico é preciso explicito, não se produziu a si, pode ser obra d'um poder que tenha estado constringido n'outra parte e que a sciencia deve verificar; mas também é preciso estar certo de que este facto é verdadeiro, que não ha n'elle dolo do operador, illusão

chegado a um accordo razoavel para se poder fazer o contracto, sem o gravissimo onus da clausula 53 do primitivo projecto, para o serviço combinado d'exploração da linha entre Louzado e a Tiofa. O governo cedeu da sua exageradissima pertença, e a companhia concordou em dar annualmente uma quantia, que se julga razoavel, e que, segundo nos informam, foi fixada em 369:000 reis.

A noticia d'este accordo foi recebida n'esta cidade com geral satisfação, porque se presume que se cortou e venceu a ultima das muitas e variadissimas difficuldades que tem impedido a conclusão d'esta importantissima linha ferrea, e a sua immediata abertura a exploração.

Agora assiste a se que a linha será aberta á exploração até Viçela dentro de 15 ou 20 dias, e pouco depois deverá ser o tambem até Guimarães, porque os trabalhos estão quasi concluidos n'esta ultima secção, e de tal modo

do observador, um producto do acaso, ou um effeito novo d'uma causa conhecida. Ora, para se averiguar isto, é absolutamente necessario que o facto se repita, que se varie a experiencia com toda a especie de escrupulo e de sagacidade, de modo a destruir a quadrupla feição do erro que apontamos. Por exemplo, um jogador pretende ler no jogo do seu parceiro e possuir o dom de ver atravez dos corpos ou de penetrar os pensamentos: não nego, mas antes de acreditar, tenho a pôr de lado muitos motivos de duvida. Elle pode servir-se de cartas preparadas, estar combinado em certos sygnaes com o seu parceiro ou com alguém que esteja a vêr jogar, escolher as cartas por uma certa escamoteação; se elle as toca ou as aproxima de si, do estomago ou da cabeça, tendo os olhos vendados, pode com estes movimentos deslocar a venda e olhar por alguma abertura: eis o dolo do operador.—Pode também dizer-me, sem que eu duvide d'isso, as cartas que eu tenho, apalpando-as, avançando ou recuando segundo as indicações claras das minhas palavras ou dos

do que se espera poder chegar aquet a machina o mais tardar no proximo domingo.

Sempre é bom ter a gente por si e do seu lado a razão e a justiça, porque ha a certeza de que mais tarde ou mais cedo serão forçosamente ouvidas as suas vozes.

Nós agitamo-nos, peticionamos e reclamamos o que a razão e a justiça nos dizem que tinha mos direito a pedir e reclamar. Agora temos a congratular nos, por terem sido ouvidas as nossas vozes e atendidas as nossas reclamações. E este parabem é tanto mais jubiloso e entusiastico, quanto é certo ter elle por origem a minima satisfação por termos em breve gozar os beneficios d'um grande melhoramento, que era a nossa mais ardente aspiração, e de que estavamos injustamente, se é que não era accute e proposadamente, sequestrados ha largos annos.

Deixando pois queixumes, que não tem agora lugar na presente

mens gestos; eis a illusão do observador.—Pode recitar, por acaso, eis o producto do acaso.—Pode finalmente, consultando o calculo das probabilidades, e algumas cartas jogadas, adivinhar o que adivinham os bons jogadores; eis o effeito novo de uma causa conhecida. Desconfiado, como deve ser toda a gente quando se trata d'attribuir a um homem um poder sobrenatural, pedirei pois que me seja permitido fazer e tornar a fazer a experiencia, tirando-lhe toda a especie d'equivoco. Jogarei eu mesmo com cartas novas, occultando o jogo, e vigiando os movimentos do parceiro e a venda que eu mesmo lhe terei posto nos olhos á minha vontade, se elle vier tocar nas minhas cartas; vigiarei os meus gestos e as minhas palavras, pegarei n'outras cartas, e, antes do jogo ter principiado, exigirei declarações inteiras e precisas. Feito isto, veremos.

Mas se os operadores de phenomenos maravilhosos se recusarem a alguma d'estas precauções, que julgo indispensaveis? É justamente o que acontece, e o que dá causa a que nunca che-

ocasião, digamos só esta palavra, que compendia e exprime todo o nosso jubilo e intima alegria:

Parabens!

### AO « AMIGO DO POVO »

No artigo, em que no n.º passado procuramos responder ás observações que este nosso apreciado collega braçarense fizera sobre a pendencia suscitada entre o Governo e a Companhia do Caminho de ferro de Guimarães a respeito da clausula 53 do projecto de contracto para o serviço combinado d'exploração d'esta linha ferrea, promettemos que continuaríamos ainda a fazer sobre o caso as considerações que elle pedia, e não faltariamos de certo ao compromisso, se o facto posterior de se ter terminado aquella pendencia, não viesse tirar a nossa questão todo o interesse e toda a razão de ser.

Proseguir agora n'essa questão,

guemos a entender-nos. Combina-se n'uma experiencia que se pretende seja decisiva; os sabios e os magnetisadores dispõem-na a cada um a seu modo e contrariamente. Os magnetisadores dizem: se não for assim, não produz resultado; os sabios dizem: se não for assim, não prova nada. M. Pigeaire pretende lêr atravez dos corpos; lê com uma venda nos olhos; um sabio suspeita d'esta venda, que pode ser deslocada pelos movimentos, e propõe uma especie de mascara de seda que cubra todo o rosto, ou um apparelho de papel entre os olhos e o livro. O operador recusa, allegando que a mascara e o apparelho quebrariam a relação que parece estabelecer-se entre o objecto e a somnambula. Que fazer? Se a somnambula tinha razão, o sabio não deixava igualmente de a ter.

Outro exemplo: Um espirito de nomeada affirma que, se pizer em alguma parte folhas de papel branco, encontra-as ha depois escriptas pelos Espiritos; conduz um sabio ao Louvre, e ali, passando de sala em sala, vae largando folhas de papel, que mais tarde deve ir buscar.

depois do accordo celebrado entre o governo e a companhia, seria trabalhar só por amor da arte, que não com o fim de tirar do debate algum resultado util e pratico.

A melhor resposta que as observações do nosso illustrado collega podiam ter, deu-lha o proprio governo, confessando que as suas exigencias eram exageradissimas, e descendo com ellas a um limite razoavel, que a companhia julgou dever aceitar, mostrando assim que a não movia somente, como parecia ao illustrado collega, o interesse mercantil, mas o espirito e intenção benemerita de dotar o país com um importante melhoramento, sem prejuizo, já se entende dos seus proprios interesses.

Assim pois, damos a questão por terminada, mas creia o amavel collega que o não fazemos sem pesar, porque tinhamos grande prazer e muita honra em ter-carmos com as suas as nossas humilides armas.

O sabio não acha a experiencia boa; queria antes que se pozesse ali em certo sitio uma folha de papel, não a perdendo nunca de vista. Que fazer ainda? M. Home faz maravilhas n'uma meia luz; para melhor se poder examinar, seria mais conveniente a luz clara, mas os Espiritos não consentem em fazer as suas maravilhas sanão n'uma certa obscuridade. Cada um fica n'uma sua.

Um ultimo exemplo: Propo-nho-me eu mesmo a ser o sujeito d'uma experiencia importante, a fazer girar uma meza, e a fazel-a parar. A razão diz-me: «Conserva a vista clara, o espirito livre, desconfia da tua imaginação, põe-te em guarda»; o magnetizador diz-me: «Concentre as suas ideas sobre o phenomeno que se vae dar; espere por elle, abandone-se a elle». D'est'arte, se não faço o que me recommenda o magnetizador, o effeito será nenhum, e se não attendo a minha razão, o effeito será equivooco. Como tirarmos d'esta difficuldade? Atravo-me a afirmar que nunca nos tiraremos d'ella.

Continua.

**NOTICIÁRIO**

**Novenas** — Princiariam hoje, na igreja de S. Damaso, as novenas que precedem a festividade de Santa Luzia, que alli deve fazer-se no dia 13 do corrente.

**Nossa Senhora da Conceição** — No proximo sabbado hade celebrar-se a festividade de Nossa Senhora da Conceição na igreja de S. Francisco, e na capellha da sua invocação, no lugar do mesmo nome, suburbios d'esta cidade, onde haverá tambem a costumada romaria.

**Para o degredo** — Antontem de manhã sahiu d'esta cidade, em direcção ao Porto, para d'alli seguir o seu destino para Africa, o preso José Antonio de Freitas, e Aleixo, condemnado, ha bastantes annos por crime de homicidio e ja tambem ha muitos annos removido, por concessão especial, das cadeias da Relação do Porto e do Limoeiro para as d'esta cidade, onde elle, ja agora velho, contava acabar os dias.

Agora, envolvido na medida geral ordenada pelo sr. Ministro da Justiça, lá vae terinar a vida nos areas d'Africa, se não conseguir a ratificação da concessão especial pela qual contava não sair da cadeia d'esta cidade.

**Fallecimento** — Na avanzada idade de perto de 90 annos, e depois dos penosos soffrimentos não só d'uma longa enfermidade, mas ate da falta de meios de subsistencia, falleceu domingo o sr. Manoel José Pinto de Carvalho, conhecido vulgarmente pelo *Carvalho da Costa*, e que exerceu durante muito tempo e ainda ate ha pouco clinica cirurgica e medica n'uma vasta clientella rural das freguezias visinhas a de Santa Marinha da Costa, onde residia. Tinha sido familiar dos frades de S. Jeronimo do convento da Costa, e foi ali que elle adquiriu uma certa pratica da profissao que exercia.

Ultimamente, como dissemos, vivia em penuria, e teria soffido fortes privações, se lhe não accudisse a caridade particular, com uma subscrição mensal, promovida pelos nossos amigos Ventura de Castro Meirelles e João Antonio de Castro Meirelles, da casa do Rio, que eram quem lhe recolhiam e administravam o producto da mesma subscrição.

O seu cadaver foi hontem da do á sepultura na igreja da Costa. Paz á sua alma.

**Monumento a D. Affonso Henriques** — Retiniu no ultimo sabbado a comissao promotores d'este monumento. Ao seu digno presidente, o ex.<sup>o</sup> dr. Motta Prego, dignissimo presidente da Camara, foi enviada do Rio de Janeiro uma letra sobre o Banco Commercio e Industria do Porto, da quantia de 9:184\$230

reis francos, producto da primeira remessa da subscrição alli promovida para o referido monumento. Esta quantia produziu reis 3:779\$515 fortes.

**Curso nocturno de francez** — Encerrou-se a matricula d'este curso. Requereram a matricula, e foram admitidos 21 alumnos, sendo 11 gratuitos.

**Manifestações de sentimento** — Por deliberação da direcção da Sociedade Martins Sarmiento estiveram fechadas as adlas do instituto escolar e cursos nocturnos no dia 30 do corrente, em manifestação de lucto pelo fallecimento do illustre titular o sr. conde de Villa Pouca, socio honorario e benemerito da mesma Sociedade.

Na ultima sessão de direcção, por proposta do sr. presidente, unanimemente approvada, consignou-se na acta um voto de sentimento por tão infausto acontecimento.

**Bibliotheca** — A bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento foram offerecidas as seguintes obras:

- La Chute d'un Ange —, par Lamartine— 1 vol.
  - Marguerite —, par Mm. Émile de Girardin, 1 vol.
  - Un Volontario Realista —, par B. Perez Galdos, 1 vol.
  - Le Capitaine Fantome —, par Paul Féval, 1 vol.
  - Les Fille de Cabanil —, par Paul Féval, 1 vol.
  - Miniaturas —, par Antonio Candido Gonçalves Grespó, 1 vol.
  - Mes Prisons —, par Silva Pellico, 1 vol.
- De todas estas obras foi offerente o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.
- Fræble —, publicação periodica de pedagogia, offerente o sr. Domingos Leite de Castro.
  - O Espectador —, offerente a redacção.

**ANNUNCIOS**

**ARREMATACÃO**

**O CONSELHO** eventual do destacamento do regimento de infantaria n.º 18, estacionado n'esta cidade, faz publico que no dia 11 do corrente mez, e pelas 11 horas da manhã, na secretaria do dito destacamento, se hade proceder á arrematação de todos os generos para a confecção do rancho.

As condições acham-se patentes na mencionada secretaria todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães 4 de dezembro de 1883:

O Secretario

Manoel José Esteves.  
Tenente d'infanteria 13  
758

**EDITAL**

**A Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, da cidade de Guimarães**

FAZ publico que nas secretarias da Camara Municipal d'este concelho e da Junta de Parochia d'esta freguezia se acha patente em reclamação por espaço de 10 dias a contar do dia 3 de dezembro proximo, o orçamento ordinario d'esta junta para o corrente anno civil, afim de poder ser examinado pelos interessados e apresentarem durante o referido prazo as reclamações que se lhes offerecer. A percentagem votada é de 3 por cento para o ensino primario, e 0,40 por cento para as restantes despesas da Junta.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 22 de novembro de 1883.

O Presidente

Antonio Serafim Affonso Barbosa. 759

**Edital**

**A Junta de Parochia de S. Mamede d'Aldão, no concelho de Guimarães**

FAZ publico que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho, e na sacristia da igreja parochial d'esta freguezia se acha patente em reclamação, por espaço de 10 dias a principiar do dia 3 de dezembro proximo, o orçamento ordinario d'esta junta para o corrente anno civil, a fim de poder ser examinado pelos interessados, e apresentarem dentro do mesmo prazo as reclamações que houverem de ser feitas. A percentagem votada é de 12 por cento.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor para serem convenientemente affixados.

Parochia de S. Mamede d'Aldão, 25 de novembro de 1883.

O Presidente da Junta,  
José Ribeiro Martins da Costa. 760

**EDITAL**

**A Junta de Parochia da freguezia de S. João d'Airão, do concelho de Guimarães**

Faz publico que na sacristia da igreja d'esta freguezia e na casa da Camara, está patente por espaço de 15 dias a contar desde o dia 3 do corrente mez de dezembro, o mappa da contribuição parochial d'este anno de 1883.

Quem pertender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo, findando este no dia 18 do referido mez. N'este dia abre-se o cofre para a cobrança voluntaria por espaço de 30 dias que findam no dia 18 de janeiro de 1884, em casa do thesoureiro Francisco Xavier Forte.

S. João d'Airão 2 de dezembro de 1883.

O Presidente da Junta

José Ribeiro. 757

**EDITAL**

**A Junta de Parochia de Gondomar, concelho de Guimarães, faz saber que na casa da Camara e na sede da Parochia se acham posto em reclamação, por espaço de 10 dias, contados desde o dia 5 do corrente, o organimento da receita e despeza d'esta Junta relativo ao corrente anno civil de 1883, sendo a percentagem de 10,192 por cento sobre as contribuições do Estado.**

Parochia de Gondomar, 5 de dezenbro de 1883.

O presidente,

Antonio Joaquim Lopes de Barros. 761

A Conferencia de S. Vicente de Paulo n'esta cidade annuncia aos seus benemeritos subscriptores a sua conferencia geral do dia 8 do corrente, no salão escolar do Asylo de Santa Estephania, pelas 6 horas da tarde.

O Presidente,

Joseph Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos. 754

**Editos de 30 dias**

**PELO** Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando e chamando todos e quaesquer interessados incertos, que se julgarem com direito e tenham que oppor á justificação e habilitação civil, requerida por D. Maria do Carmo da Silva Carneiro, casada, moradora n'esta cidade, auctorizada por seu marido o Commendador Joaquim dos Prazeres Soares, e D. Adelaide Sophia Carneiro Soares e marido o Bacharel Eduardo Martins da Costa, residentes em Baião, e Alfredo Carneiro Soares e esposa D. Maria Margarida Peixoto Guimarães da Silva, residentes na cidade do Porto: os quaes pertendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros da fallecida sua irmã e thia D. Maria José da Silva Costa, viuva, moradora que foi na rua de Santa Luzia d'esta mesma cidade, sendo a primeira justificante D. Maria do Carmo da Silva Carneiro, na qualidade de usufructuaria da herança e os outros como proprietarios, para todos os efeitos legais, e especialmente para lhes serem averbadas em nome d'elles justificantes, conforme a partilha que entre si fizeram, as inscrições d'assentamento, accões de Bancos e Companhias e outros papeis de credito seguintes:— 53 accões do emprestimo de 1876, da Camara Municipal de Guimarães, cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os numeros 1 a 8, 10 a 15, 17, 18, 20 a 23, 25 a 30, 32 a 35, 37 a 40, 42, 44 a 47, 49 a 51, 53 a 55, 57, 58, 60, 462, 464 a 467. — 4 inscrições d'assentamento, cada uma do valor nominal de 1:000\$000 reis e com os numeros 16434 a 16437. — 13 inscrições d'assentamento, cada uma do valor nominal de 500:000

reis, com os numeros 9987, 13622 a 13631, 58198 e 58199. — 15 inscrições d'assentamento, cada uma do valor nominal de 100:000 reis com os numeros 27008 a 27017, 36594, 41322 a 41325. — 8 accões do caminho de ferro de Guimarães, cada uma do valor nominal de reis 100:000 com os numeros 510 a 517. — 7 accões do Banco Commercial do Porto, do valor nominal de 200:000 reis cada uma com os numeros 1381 a 1384, 2546, 2772 e 6750. — 37 accões da Companhia Utilidade Publica, cada uma do valor nominal de 100:000 reis, com os numeros 4392 a 4428. — 29 obrigações do emprestimo portuguez de 1881, cada uma do valor nominal de 90:000 reis, com os numeros 194290 a 194318. — 22 accões do Theatro Vimaranesense de D. Affonso Henriques, cada uma do valor nominal de 10:000 reis, numeros 222 a 231, 571, 572, 574, 575, 577 a 584.

As pessoas incertas que se julgarem com direito a impugnar a dita justificação, o façam até á terceira audiência d'este juizo, depois da segunda passados que sejam os referidos 30 dias, em que lhes deve ser accusada a citação, sob pena de revelia e de seguir a mesma justificação seus devidos termos até final. E declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desempedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 28 de novembro de 1883.  
Conforme— T. de Queiroz.  
O Escrivão:  
Januario de Souza Loureiro. 756

**A CARIDADE PUBLICA**

Recommendamos á caridade o infeliz Antonio de Souza, morador na rua d'Alegria n.º 15. Acha-se tyrico e não tem que confor nem seus filhinhos. Vae a tão grande miséria!

**TRABALHA PELAS CASAS**

Joaquim da Silva, artista sapateiro; offerece-se a ir trabalhar pelas casas; pelo modico preço de 160 reis por dia e comida; podendo ser procurado na rua Donões n.º 14.

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 18 do proximo mez de dezembro pelas 10 horas da manhã tem de proceder á vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, afim de ser aforado em hasta publica no dia que se designou, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para

so fins convenientes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 28 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscreevi.

O Presidente,  
Antonio Coelho da Motta Prego

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella: Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesoureiro, na rua da Rainha n.º 9, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Miguel das Caldas de Vizella, 10 de novembro de 1883.

O presidente,  
Armindo Pereira da Costa.

**GRANDE EXPOSIÇÃO**

**DE MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO**

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—

**Antonio Serafim Alfonso Barbosa**  
com estabelecimento de mercearia  
e confeitaria, vinhos maduros,  
engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços módicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Aruca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.  
**Vinhos dos mais acreditados do Porto**

- sem garrafa
- Porto antigo. . . . . 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque. . . . . 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagritina... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.  
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.  
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartillo.  
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

A RAINHA DAS MACHINAS !!!

—AURORA—

Machina que não precisa de lançadeira nem cannetta



Machina que coze com dois carrinhos e com muns

—AURORA—

**A RAINHA DAS MACHINAS !!**

—DOMESTICA—

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recomendo despida de pomposos reeclames, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de empregar folhos, de grande vantagem para modistas e familias, em 5 minutos empregam-se 20 metros de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de caçar—

Estas novas machinas de costura das mais perfectas que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo APARELHO ESPECIAL PARA CASEAR que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez

*Para as pessoas debeis ou doentes do peito*

As machinas com pedal magico ou pedal de pendula são as unicas que os medicos recomendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade do trabalho.

**As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!**

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido directamente pelas principaes fabricas d'allemanha e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos canelleiros automaticos para encher as canellas semi dobar o fio como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de fantasia e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correiros, e chapeleiros.

**GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!**  
**PREÇOS DESDE 3:000 reis até 60:000 reis**

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

